

1. Panorama Mensal

O mês de maio foi marcado pela deterioração do cenário local e consequentemente por uma desvalorização acelerada dos preços dos ativos. A bolsa fechou o mês com uma queda de 10,87% e retornou para 0,46% a sua rentabilidade no ano. Já a bolsa americana acumulou ganhos de 2,16% no mês.

Em relação ao cenário internacional, podemos citar a ata do banco central americano como algo benigno para os mercados emergentes ao não enaltecere a inflação mais próxima do alvo e suavizar a comunicação sobre o andamento dos juros americanos. A notícia mais negativa para os mercados veio diante da pressão dos Estados Unidos no Irã, que pressionou a moeda, a inflação e a curva de juros americanas por consequência, o que fortaleceu o dólar perante moedas emergentes.

Em relação ao cenário local, podemos citar três principais fatores responsáveis pela desvalorização dos ativos: (1) A pressão da curva americana de juros e da moeda em relação aos países emergentes, (2) A decisão do Banco Central na última reunião do Copom em manter a taxa básica de juros em 6,5%, que surpreendeu muitos agentes do mercado (3) a greve dos caminhoneiros, trazendo preocupações em relação à recuperação da atividade econômica. Somado a isso, as incertezas políticas vem gerando aumento de volatilidade nos mercados locais a medida que as eleições se aproximam.

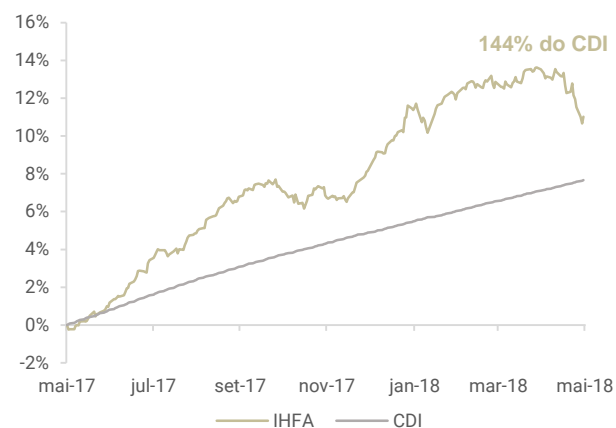
Diante desse cenário, a maioria dos gestores acumularam perdas nos juros curtos, diante da decisão do Banco Central de não cortar juros e foram surpreendidos com a greve dos caminhoneiros e a acelerada desvalorização da bolsa. Gestores que se posicionaram no cenário externo conseguiram se descorrelacionar dos demais e garantir um desempenho mais favorável nas carteiras.

2. Performance

Após cinco meses consecutivos acima do CDI, os multimercados tiveram desempenho de -2,20% no mês, segundo o IHFA (Índice de Hedge Funds da Anbima). Apesar da queda, o indicador acumula rentabilidade de 144% do CDI em 12 meses. Conforme citado anteriormente, os maiores detratores de performance foram os mercados de juros, principalmente nos vértices curtos, com a decisão de manutenção das taxas de juros pelo Copom.

Como destaque positivo no mês, observamos os fundos de Investimento no Exterior, que tiveram rentabilidade superior ao CDI, exaltando a necessidade de diversificação das carteiras com esse tipo de produto. Destacamos também alguns multimercado locais que conseguiram extrair ganhos de diferentes mercados no mês, como o Gávea Macro (+3,06%) e o Truxt Macro (1,40%). No lado negativo, os maiores destaques foram os fundos Macro e os fundos Long Short, principalmente aqueles com característica Direcional, que sofreram com a queda expressiva da bolsa.

2.1 Performance 12 meses – IHFA x CDI



2.2 Performance dos Multimercados (% CDI)

| Categoria Anbima | Mês | Ano | 12 Meses |
|---------------------------|---------|--------|----------|
| Balaceados | -191,1% | 95,2% | 101,1% |
| Dinâmico | -102,0% | 112,1% | 131,1% |
| Capital Protegido | 40,3% | 68,2% | 108,8% |
| Long and Short Neutro | 48,9% | 244,3% | 153,3% |
| Long and Short Direcional | -334,6% | 195,0% | 204,1% |
| Macro | -301,8% | 121,9% | 158,7% |
| Trading | -292,4% | 47,9% | 97,0% |
| Livre | -190,2% | 134,9% | 156,8% |
| Juros e Moedas | 19,4% | 93,8% | 101,9% |
| Estratégia Específica | 35,5% | 82,0% | 135,8% |
| Investimento no Exterior | 117,9% | 197,8% | 159,0% |
| Previdência Renda Fixa | -44,6% | 77,3% | 101,7% |
| Previdência Multimercados | -311,3% | 63,8% | 105,9% |
| IHFA | -425,0% | 100,2% | 143,9% |

3. Captação

3.1 Captação Líquida (em R\$ milhões)

| Categoria CVM | Mês | Ano | 12 Meses |
|---------------|--------------|-----------------|------------------|
| Renda Fixa | -2.046,7 | -6.996,5 | 4.883,8 |
| Ações | 469,7 | 10.840,4 | 48.856,0 |
| Multimercados | 1.757,4 | 44.924,0 | 91.342,0 |
| Cambial | 192,4 | 447,6 | -312,8 |
| Previdência | 326,9 | 6.868,1 | 36.586,9 |
| Total | 699,7 | 56.083,8 | 181.356,0 |

Após encerrar o primeiro trimestre com fluxo positivo acima de R\$50 bilhões, a indústria de fundos apresentou captação líquida marginalmente positiva no mês de maio. Apesar disso, os dados no ano seguem em um ritmo acelerado, principalmente nas estratégias de maior valor agregado na gestão. Com o aumento da volatilidade nos mercados locais e externos, observamos uma queda no ritmo de captação desses produtos, fruto de um posicionamento mais conservador por parte dos investidores.

Os fundos Multimercados foram novamente o maior destaque do mês, apesar de observarmos um fluxo bastante inferior ao observado no primeiro trimestre. A categoria encerrou o mês com fluxo positivo de R\$1,7 bilhão e já acumula, aproximadamente, R\$45 bilhões no ano. As subcategorias Macro (+3,4 bilhões) e Investimento no Exterior (+6,3 bilhões) foram os principais contribuidores, enquanto os fundos Livre fazem parte da classe que mais sofreu resgates líquidos (-R\$8,2 bilhões). Como destaques positivos, podemos citar o SPX Nimitz Master, que captou R\$786 milhões no mês, e o Bahia Marauá, que possui dois Masters e captou R\$1,4 bilhão no período, somados os dois veículos, com seu fechamento.

Os fundos de Previdência, por sua vez, apresentaram captação líquida marginalmente positiva no mês. A classe recebeu um fluxo positivo de R\$326 milhões. No ano, tais fundos apresentam captação líquida de R\$6,8 bilhões, ritmo mais contido que o ano anterior. Dentre esses fundos, os Multimercados tem se destacado, representando quase a totalidade da captação da indústria de fundos previdenciários. Por outro lado, os fundos de Renda Fixa vem apresentando resgates líquidos no ano, o que explica a grande mudança de perfil de alocação dos investidores nesse tipo de fundo, com o desenvolvimento da indústria independente.

4. Visão do Gestor

4.1 Crédito Privado

Os gestores comentam que as incertezas e a volatilidade observadas nos mercados locais e internacionais não impactaram significativamente o mercado de crédito, que vem apresentando uma liquidez satisfatória. Os fundos de crédito privado seguem apresentando bom desempenho, advindo principalmente da parcela da carteira de crédito corporativo, além de Letras Financeiras Subordinadas. No primário, os gestores comentam que o mercado de capitais segue apresentando novas emissões, apesar de algumas empresas aguardarem maiores definições acerca das eleições. Portanto, o segundo semestre deve ser mais desafiador nesse sentido. Do lado da demanda, comentam que os investidores institucionais estão com apetite por ativos, principalmente alguns fundos que apresentam liquidez atualmente. Em paralelo, alguns gestores vêm aproveitando oportunidades em ativos de crédito corporativo com taxas atrativas no mercado secundário.

4.2 Macro

Segundo grande parte dos gestores de fundos multimercado macro, o mês de maio foi marcado pelo ambiente global menos favorável para os países emergentes, pela surpresa na decisão do Copom de manter a taxa de juros estável e pela greve dos caminhoneiros. Todos esses eventos contribuíram para o aumento de volatilidade no mercado e impactaram negativamente a rentabilidade desses fundos. No Brasil, as principais perdas vieram do mercado de juros, principalmente nos vértices curtos, e na bolsa, enquanto no exterior, os ativos de países emergentes apresentaram perdas. As incertezas no cenário local vem provocando os gestores a buscar ainda mais alternativas nos mercados globais.

4.3 Renda Variável

Os gestores comentam que, em maio, a greve dos caminhoneiros trouxe estagnação na economia com o bloqueio das rodovias. De forma geral, isso impactou os resultados das empresas e, conseqüentemente, a bolsa, que caiu mais de 10% e entregou praticamente todos os ganhos no ano. Apesar dos riscos políticos, que crescem a medida que as eleições se aproximam, o ambiente de juros baixos e inflação sob controle ainda traz um ambiente bastante favorável para as empresas, que devem passar por um ciclo de recuperação. Em termos de companhias, diante das incertezas políticas, diversos gestores reduziram ou zeraram seu posicionamento em estatais.

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600 / 10º Andar
 Itaim Bibi - São Paulo - SP
 CEP: 04538-132
 CNPJ: 02.332.886/0001-04

► www.xpi.com.br
 ► www.xpi.com.br/atendimento

Atendimento ao cliente: 4003 3710 (capitais e regiões metropolitanas)
 e 0800 880 3710 (demais regiões). Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h30.

Ouvidoria: 0800 722 3710
 Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

5. Radar do Mercado



Bozano: O Bozano Quant FIM teve sua taxa de administração reduzida de 2% a.a. para 1% a.a.. A gestora justificou a mudança como uma adequação do produto ao atual cenário de taxa de juros.



XP Gestão: O fundo XP Macro Plus foi lançado no dia 14 de maio. O fundo possui a mesma estratégia do XP Macro, principal veículo multimercado macro da casa, porém com o dobro de volatilidade (target de 8% a 10% a.a.). O veículo tem capacidade limitada.



Bahia: A gestora comunicou o fechamento de sua principal estratégia, Bahia Marauá, para novas aplicações a partir do fechamento do dia 11 de maio ao atingir seu capacity. A princípio, a asset não definiu uma data definida para uma eventual reabertura.



Claritas: Foi comunicado pela gestora que o fundo Claritas Long Short foi fechado para novas aplicações no dia 14 de maio após ultrapassar o patrimônio de R\$470 milhões. Não há uma data definida para reabertura.



AZ Quest: Conforme já havia sido comunicado pela gestora, o fundo AZ Quest fechou para novas aplicações após atingir o patrimônio de R\$1,3 bilhão, no dia 21 de maio. Não há uma data definida para reabertura.



XP Gestão: Conforme comunicado pela gestora, o fundo XP Long Biased 30 foi fechado para novas aplicações no dia 16 de maio ao atingir o patrimônio líquido de R\$1,5 bilhão. A XP Gestão não definiu uma data para reabertura.



SAGMO Capital: A gestora foi fundada em maio, formada por profissionais com histórico nos Bancos Centrais do Brasil e Peru, Marcio Ayrosa e Gino Olivares, além do ex-responsável pela mesa internacional do Itaú BBA, Sérgio Zanini. A asset traz um fundo multimercado global com foco em América Latina (SAGMO Global Macro).



Legacy: A Legacy, gestora focada em fundo multimercado, fará seu lançamento no mês de junho. A gestora, fundada por Felipe Guerra, ex-diretor da tesouraria do Santander, e Pedro Jobim, ex-economista-chefe da tesouraria do Santander, vem se estruturando ao longo desse ano e deve lançar seu produto no final do mês.



Vinland: A gestora anunciou a contratação de Paulo Leme, ex-presidente do Goldman Sachs no Brasil. Sua função principal será reforçar o relacionamento com investidores estrangeiros, como endowments, fundos soberanos, fundos de pensão, entre outros.



Mirae: A casa comunicou o desligamento do gestor de renda variável/long short, Alexandre Reitz. Alexandre tinha participação na gestão do principal fundo da casa, o Mirae Macro. A asset procura um novo profissional para assumir suas funções.



Fides: A gestora comunicou a alteração do público alvo de seu principal veículo, o Fides Absoluto. O fundo, da estratégia long biased, deixa de ser destinado a investidores qualificados para investidores em geral.



Opportunity: A gestora anunciou a contratação de Marcos Mollica ao time de gestão Macro. Marcos acumula experiência no mercado à frente do Rosenberg Macro nos últimos anos, além de ter passado pelo BTG Pactual e BlackRock. Além dele, a casa contratou Frederico Catalan e Rafael Bistafa, que integrarão as equipes de gestão e análise, respectivamente.



Mudanças na Equipe



Novidades/Mudanças na Gestora



Alterações/Highlights de Fundos



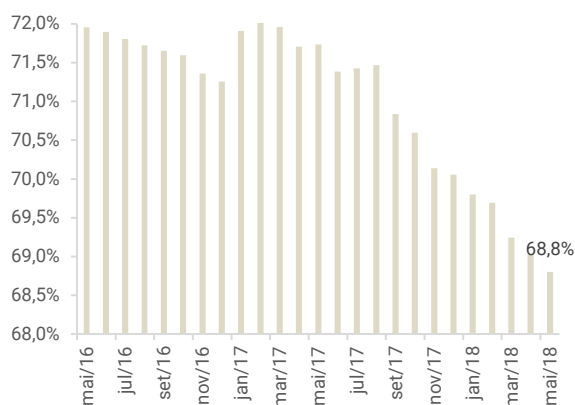
(Re)Aberturas



Fechamentos

6. Concentração Bancária

6.1 Patrimônio dos fundos de Bancos / Indústria Independente (%)¹



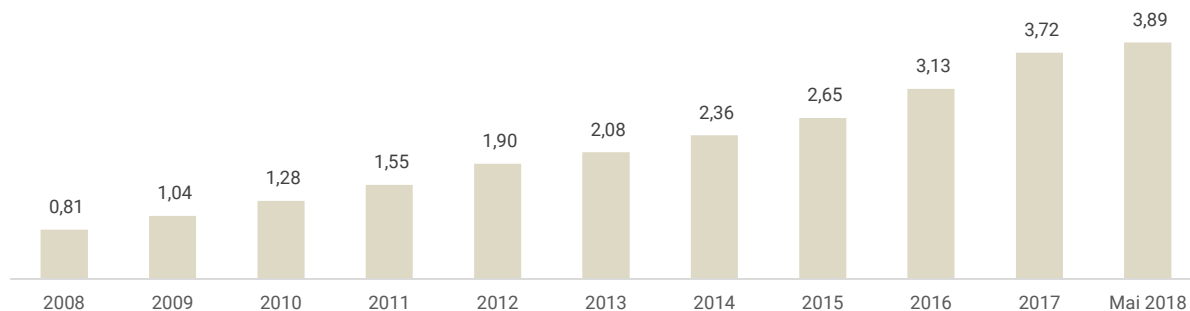
Assim como em abril, no mês de maio, o índice de concentração bancária seguiu sua tendência de queda, apresentando seu menor nível em nossa série histórica. O atual patamar que o indicador atingiu pode ser explicado pela captação expressiva dos multimercados, que vem sendo os maiores responsáveis pelos dados positivos no ano, representando cerca de 80% da captação líquida da indústria de fundos no período.

Por outro lado, os fundos de renda fixa, que possuem os maiores índices de concentração em assets de grandes bancos, vem apresentando dados decepcionantes de captação no ano, com resgates líquidos na ordem de R\$7 bilhões no período.

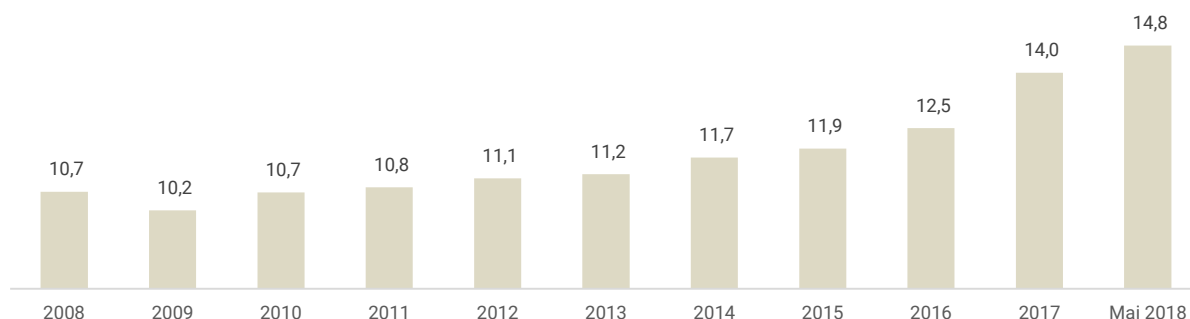
¹Fonte: Economática/XP. Foi considerado o patrimônio líquido total de todos os fundos, excluindo-se fundo de cotas. Bancos: Itaú, Bradesco (HSBC), Santander, Caixa e Banco do Brasil.

7. Evolução de Patrimônio e Número de Contas²

7.1 Patrimônio da Indústria de Fundos (em R\$ bilhões)



7.2 Número de Contas da Indústria de Fundos (em milhões)



²Fonte: Economática/XP. No cálculo do patrimônio, foram excluídos fundos de cotas, com o objetivo de evitar dupla contagem. No número de contas, o valor pode estar subestimado, dado que alguns administradores não contabilizam cotistas via distribuição *por conta e ordem*.

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600 / 10º Andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP
CEP: 04538-132
CNPJ: 02.332.886/0001-04

► www.xpi.com.br
► www.xpi.com.br/ atendimento

Atendimento ao cliente: 4003 3710 (capitais e regiões metropolitanas)
e 0800 880 3710 (demais regiões). Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h30.

Ouvidoria: 0800 722 3710
Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

8. Captação Líquida da Indústria³

8.1 Captação Líquida Total - R\$ mil

| # | Gestora | Mês | 12 Meses |
|----|-------------------------|-----------|------------|
| 1 | Kinea Investimento Ltda | 1.818.039 | 11.889.942 |
| 2 | Banco do Brasil | 1.751.989 | 22.513.307 |
| 3 | Bahia Asset | 1.482.691 | 9.155.840 |
| 4 | SPX Gestão | 1.226.266 | 9.054.047 |
| 5 | BTG Pactual | 931.632 | 11.132.822 |
| 6 | XP Gestão | 929.828 | 3.587.627 |
| 7 | Sicredi | 718.507 | 20.404 |
| 8 | Sul América | 661.622 | 2.148.846 |
| 9 | Adam Capital | 585.546 | 13.724.537 |
| 10 | AZ Quest | 577.443 | 4.657.724 |
| 11 | Votorantim | 473.647 | -692.310 |
| 12 | ARX Investimentos | 432.837 | -1.394.815 |
| 13 | Bancoob | 377.360 | -97.432 |
| 14 | Vinci | 346.197 | 259.671 |
| 15 | Mauá Capital | 338.128 | 1.710.001 |
| 16 | Sparta | 271.748 | 2.111.264 |
| 17 | Ibiuna | 264.230 | 1.575.673 |
| 18 | Petra Asset | 242.241 | 322.303 |
| 19 | AF Invest | 239.396 | 1.345.483 |
| 20 | Apex Capital | 218.272 | 587.709 |

8.2 Captação Líquida Multimercado - R\$ mil

| # | Gestora | Mês | 12 Meses |
|----|---------------------|-----------|------------|
| 1 | Kinea Investimentos | 1.491.352 | 7.438.081 |
| 2 | Bahia Asset | 1.430.804 | 8.693.731 |
| 3 | SPX Gestão | 1.114.033 | 8.414.891 |
| 4 | Itaú | 907.408 | 13.957.490 |
| 5 | XP Gestão | 633.668 | 1.962.450 |
| 6 | Adam Capital | 585.546 | 13.724.537 |
| 7 | Sicredi | 461.000 | -825.048 |
| 8 | Sul América | 426.035 | 1.892.460 |
| 9 | Mauá Capital | 336.468 | 1.725.272 |
| 10 | Vinci | 299.378 | 537.202 |
| 11 | Ibiuna | 264.766 | 1.557.732 |
| 12 | AZ Quest | 254.676 | 1.870.343 |
| 13 | Bradesco | 234.798 | 11.104.747 |
| 14 | Perfin | 182.557 | -58.557 |
| 15 | Apex Capital | 172.189 | 569.919 |
| 16 | JGP | 166.644 | 1.659.074 |
| 17 | Absolute | 161.576 | 904.537 |
| 18 | BNP Paribas | 157.934 | 1.067.368 |
| 19 | RPS Capital | 150.395 | 440.803 |
| 20 | BTG Pactual | 138.913 | 3.446.277 |

8.3 Captação Líquida Ações - R\$ mil

| # | Gestora | Mês | 12 Meses |
|----|--------------------|---------|------------|
| 1 | Bradesco | 229.196 | 2.246.918 |
| 2 | Banco do Brasil | 170.033 | -2.826.618 |
| 3 | Franklin Templeton | 166.501 | 1.346.068 |
| 4 | Alaska | 142.163 | 879.120 |
| 5 | Verde Asset | 127.876 | 129.701 |
| 6 | Saфра | 116.838 | 1.128.004 |
| 7 | SPX Gestão | 112.233 | 639.156 |
| 8 | XP Gestão | 92.476 | 628.251 |
| 9 | Milestones | 82.360 | 556.970 |
| 10 | Santander | 75.477 | 1.435.239 |
| 11 | AZ Quest | 67.130 | 718.834 |
| 12 | Moat Capital | 64.911 | 178.246 |
| 13 | Neo Gestão | 64.587 | 809.235 |
| 14 | Studio | 59.931 | 296.957 |
| 15 | IP | 51.999 | 8.895 |
| 16 | Apex Capital | 46.083 | 17.789 |
| 17 | ARX Investimentos | 44.092 | 162.885 |
| 18 | BTG Pactual | 41.108 | 3.517.819 |
| 19 | Indie Capital | 39.969 | 192.413 |
| 20 | Banco Clássico | 30.001 | 129.972 |

8.4 Captação Líquida Renda Fixa - R\$ mil

| # | Gestora | Mês | 12 Meses |
|----|-----------------------|-----------|------------|
| 1 | Banco do Brasil | 5.271.448 | 21.621.095 |
| 2 | Saфра | 1.063.935 | 1.215.990 |
| 3 | Credit Suisse | 879.633 | -1.631.822 |
| 4 | BTG Pactual | 729.910 | 4.147.962 |
| 5 | Caixa | 714.835 | 28.034.097 |
| 6 | Votorantim | 628.581 | -1.333.724 |
| 7 | ARX Investimentos | 425.064 | 582.768 |
| 8 | Bancoob | 359.373 | 252.119 |
| 9 | Kinea Investimentos | 327.017 | 4.348.332 |
| 10 | AF Invest | 318.900 | 1.244.389 |
| 11 | Sparta | 277.658 | 2.159.953 |
| 12 | AZ Quest | 255.637 | 2.068.547 |
| 13 | Sicredi | 254.235 | 837.499 |
| 14 | Sul América | 242.070 | 160.842 |
| 15 | Petra Asset | 240.360 | 395.045 |
| 16 | XP Gestão de Recursos | 203.685 | 996.926 |
| 17 | Opportunity Asset | 183.504 | -280.629 |
| 18 | DLM Invista | 116.973 | 711.617 |
| 19 | Daycoval | 77.273 | 367.438 |
| 20 | Capitânia | 71.439 | 80.457 |

³Fonte: Economática/XP. Foi considerado a captação líquida total de todos os fundos, de assets independentes ou ligadas à instituições financeiras, das respectivas categorias, excluindo-se fundo de cotas.

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600 / 10º Andar
 Itaim Bibi - São Paulo - SP
 CEP: 04538-132
 CNPJ: 02.332.886/0001-04

► www.xpi.com.br
 ► www.xpi.com.br/atendimento

Atendimento ao cliente: 4003 3710 (capitais e regiões metropolitanas)
 e 0800 880 3710 (demais regiões). Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h30.

Ouvidoria: 0800 722 3710
 Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

9. Ranking de Gestores e Administradores

9.1 Gestores de Recursos – Top 20²

| # | Gestora | PL (R\$mil) | Δ |
|----|---------------------|-------------|------|
| 1 | Banco do Brasil | 861.368.271 | ● |
| 2 | Itaú | 621.538.840 | ● |
| 3 | Bradesco | 585.035.678 | ● |
| 4 | Caixa | 290.999.048 | ● |
| 5 | Santander Asset | 240.942.584 | ● |
| 6 | Safra | 87.644.545 | ● |
| 7 | Credit Suisse | 70.516.152 | ● |
| 8 | BTG Pactual | 53.887.494 | ● |
| 9 | Western | 39.332.493 | ● |
| 10 | BNP Paribas | 38.982.205 | ● |
| 11 | SPX Gestão | 31.627.131 | ▲ 1 |
| 12 | Sicredi | 31.212.890 | ▲ 1 |
| 13 | Opportunity Asset | 30.037.610 | ▼ -2 |
| 14 | Adam Capital | 28.758.661 | ● |
| 15 | Verde Asset | 27.091.311 | ● |
| 16 | Sul América | 26.507.976 | ● |
| 17 | Votorantim | 26.115.318 | ● |
| 18 | Kinea Investimentos | 25.078.481 | ▲ 1 |
| 19 | JP Morgan | 23.721.838 | ▼ -1 |
| 20 | Icatu | 17.429.122 | ● |

9.2 Administradores de Recursos – Top 20²

| # | Administrador | PL (R\$mil) | Δ |
|----|---------------------------|-------------|------|
| 1 | Banco do Brasil | 863.041.704 | ● |
| 2 | Itaú | 604.729.692 | ● |
| 3 | Bradesco | 525.984.088 | ● |
| 4 | Caixa Economica Federal | 304.486.046 | ● |
| 5 | BEM | 230.869.210 | ● |
| 6 | Santander | 220.494.650 | ● |
| 7 | Intrag | 220.172.037 | ● |
| 8 | BNY Mellon | 160.833.921 | ● |
| 9 | Credit Suisse | 151.509.711 | ● |
| 10 | Safra | 98.731.145 | ● |
| 11 | BTG Pactual | 92.231.894 | ● |
| 12 | Santander Securities | 44.885.836 | ● |
| 13 | BNP Paribas | 34.769.656 | ● |
| 14 | Sicredi | 32.320.150 | ▲ 1 |
| 15 | Western | 31.244.398 | ▼ -1 |
| 16 | Votorantim | 25.165.560 | ● |
| 17 | Sul América Investimentos | 22.451.088 | ● |
| 18 | Citibank | 15.019.951 | ● |
| 19 | Banco J.P. Morgan | 12.039.765 | ● |
| 20 | Barrisul | 10.312.968 | ● |

10. Produtos Sugeridos – Fundos de Investimento

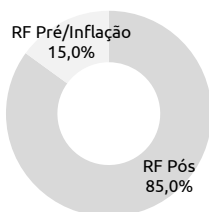
| Classe | Tipo | Conservador | Moderado | Agressivo |
|--------------------------|-----------------------------------|-----------------------|------------------------------|--------------------------------------|
| RF Pós-Fixado | Fundo Crédito | CSHG Income | CA Indosuez Agilité | XP Corporate Plus |
| RF Pré-Fixado / Inflação | Fundo Pré/Inflação | Porto Seguro Clássico | XP Debêntures Incentivadas | Icatu Vanguarda Pré-Fixado LP |
| Multimercados | Fundo Macro | - | XP Macro | Adam Macro Strategy Advisory D60 |
| | Fundo Internacional | - | JPM Global Income Allocation | Aberdeen Multi Asset Growth Advisory |
| Renda Variável | Fundo LS Direcional / Long Biased | - | Ibiuna Long Short Advisory | Miles Acer Long Bias |
| | Fundo Long Only | - | Constellation Institucional | XP Investor 30 |

²Fonte: Economática/XP. Foi considerado o patrimônio líquido total de todos os fundos, de assets independentes ou ligadas à instituições financeiras, das categorias Renda Fixa, Ações, Multimercados, Cambial, Previdência e FIDC, excluindo-se fundo de cotas.

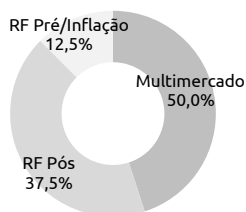
*Os Dados apresentados no presente relatório estão sujeitos a retificação em função de possíveis atualizações ou do cadastramento de novos fundos.

11. Carteira Sugerida - Previdência

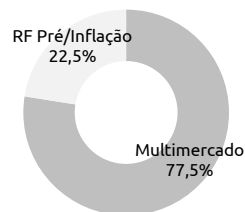
1. Conservador



2. Moderado



3. Agressivo



11.1 Conservador

| % | Fundo | Classe | Benchmark | Taxa Adm | Aplicação Mínima | Aporte Mín Mensal | Performance (%CDI) | | | | | Vol 12M | Risco XP*** |
|-------|--|-----------------|-----------|----------|------------------|-------------------|--------------------|--------|--------|--------|--------|---------|-------------|
| | | | | | | | Mês | Ano | 12M | 24M | 36M | | |
| 15,0% | Porto Seguro RF Diamante Plus FIC Prev | RF Pós | CDI | 0,70% | R\$ 100.000 | R\$ 500 | -36,6% | 74,0% | 95,2% | 101,2% | 98,3% | 0,5% | 2 |
| 35,0% | Sparta Top Prev Advisory Icatu FIRF CP | RF Pós | CDI | 1,00% | R\$ 10.000 | R\$ 500 | 112,8% | 101,4% | 108,6% | - | - | 0,3% | 2 |
| 35,0% | Capitânia Prev Advisory Icatu FIRF CP | RF Pós | CDI | 1,25% | R\$ 10.000 | R\$ 500 | 56,8% | 108,2% | 110,7% | - | - | 0,3% | 1 |
| 15,0% | XP Icatu Horizonte Prev FIC FIRF | RF Pré/Inflação | CDI | 1,00% | R\$ 10.000 | R\$ 500 | -56,9% | 92,8% | 109,5% | 98,5% | 103,1% | 0,8% | 2 |

11.2 Moderado

| % | Fundo | Classe | Benchmark | Taxa Adm | Aplicação Mínima | Aporte Mínimo Mensal | Performance (%CDI) | | | | | Vol 12M | Risco XP*** |
|-------|--|-----------------|-----------|----------|------------------|----------------------|--------------------|--------|--------|--------|--------|---------|-------------|
| | | | | | | | Mês | Ano | 12M | 24M | 36M | | |
| 12,5% | XP Icatu Horizonte Prev FIC FIRF | RF Pré/Inflação | CDI | 1,00% | R\$ 10.000 | R\$ 500 | -56,9% | 92,8% | 109,5% | 98,5% | 103,1% | 0,8% | 2 |
| 42,5% | Sparta Top Prev Advisory Icatu FIRF CP | RF Pós | CDI | 1,00% | R\$ 10.000 | R\$ 500 | 112,8% | 101,4% | 108,6% | - | - | 0,3% | 2 |
| 20,0% | XP Icatu Horizonte Macro Prev FIM | Multimercado | CDI | 2,00% | R\$ 10.000 | R\$ 500 | -272,7% | 74,8% | 123,9% | 140,8% | 137,6% | 1,9% | 3 |
| 25,0% | JGP SulAmérica FIM CP | Multimercado | CDI | 2,20% | R\$ 10.000 | R\$ 500 | -122,2% | 79,9% | 94,5% | - | - | 1,3% | 3 |

11.3 Agressivo

| % | Fundo | Classe | Benchmark | Taxa Adm | Aplicação Mínima | Aporte Mínimo Mensal | Performance (%CDI) | | | | | Vol 12M | Risco XP*** |
|-------|--|-----------------|-----------|----------|------------------|----------------------|--------------------|--------|--------|--------|--------|---------|-------------|
| | | | | | | | Mês | Ano | 12M | 24M | 36M | | |
| 15,0% | SulAmérica Prestige Inflatie FIC FIRF | RF Pré/Inflação | IMA-B | 1,00% | R\$ 60.000 | R\$ 500 | -595,7% | 55,2% | 103,8% | 113,8% | 106,8% | 4,3% | 4 |
| 32,5% | SPX Lancer Advisory Icatu Prev FIC FIM** | Multimercado | Não há | 2,00% | R\$ 20.000 | R\$ 500 | - | - | - | - | - | - | 4 |
| 32,5% | Adam Icatu Prev FIC FIM | Multimercado | CDI | 2,00% | R\$ 30.000 | R\$ 500 | -1688,3% | -21,9% | 155,8% | - | - | 8,2% | 5 |
| 20,0% | Vinci Equilíbrio Icatu Prev FIC FIM II | Multimercado | CDI | 2,10% | R\$ 30.000 | R\$ 500 | -452,8% | 93,9% | 146,1% | 115,7% | - | 4,6% | 4 |

* O Aporte Mínimo Mensal é facultativo, o valor mínimo de contribuição é de R\$500,00.

** Esse fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

*** Risco XP: O enquadramento dos fundos de investimento deriva do somatório dos seguintes fatores: (i) Classificação CVM; (ii) Volatilidade anualizada com base diária dos últimos 12 meses e; (iii) Percentual de exposição de crédito na carteira em diferentes categorias.

| Fundo | Mês | Ano | 12M | 24M | 36M | Vol 12M |
|----------|---------|-------|--------|--------|--------|---------|
| CDI | 0,52% | 2,64% | 7,71% | 21,99% | 38,98% | 0,08% |
| Ibovespa | -10,87% | 0,46% | 20,00% | 56,76% | 45,48% | 17,69% |
| Ima-B | -3,16% | 1,48% | 9,05% | 25,06% | 43,20% | 4,15% |

12. Comentários dos Gestores – Fundos de Investimento

RENDA FIXA PÓS-FIXADO – FUNDOS DE CRÉDITO

Fundo: CSHG Income FIC FIRF CP

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em maio, o fundo CSHG Income apresentou rentabilidade de 0,53%, ou 101,75% do CDI. Desde seu início (em janeiro de 2017), sua rentabilidade acumulada é de 106,9% do CDI. Ao longo do mês, os gestores compraram 11 ativos no fundo e participaram de três novas emissões no mercado primário, incluindo a da Celpa e a da Lojas Americanas. Além disso, venderam um ativo no mercado secundário e três debêntures corporativas foram recompradas pelos seus emissores. Um dos destaques do mês foi o bom desempenho do book de letras financeiras de bancos.

Posicionamento: No fim de maio, a exposição a debêntures privadas somava 45% do patrimônio líquido do fundo. O duration do fundo permanece inferior a dois anos.

Fundo: CA Indosuez Agilité FIRF CP

Atribuição de Performance e Perspectivas: O mês de maio foi marcado por uma forte reprecificação de ativos no mercado doméstico, principalmente no câmbio, juros longos e ações. O comportamento dos ativos reflete a incerteza do cenário político eleitoral, a retomada ainda lenta e frágil da economia, o cenário externo menos benigno para mercados emergentes e, finalmente, a greve dos caminhoneiros. Não obstante, a mudança de percepção de risco não impactou significativamente o mercado de crédito, onde o fator técnico associado à alta liquidez dos fundos dedicados a estas estratégias parece prevalecer. Enxergamos com cautela esta dicotomia entre o mercado de crédito e os demais ativos financeiros. O fundo rendeu 104,9% do CDI no mês de maio e 110,26% na janela de 12 meses.

Posicionamento: Ao longo do mês, os gestores aumentaram a carteira e ativos de crédito privado para 85%, sendo as principais alocações Paraná Banco, Banco CSF (Grupo Carrefour) e ITU FIC FIDC.

Fundo: XP Corporate Plus FIM CP

Atribuição de Performance e Perspectivas: O XP Corporate Plus obteve rentabilidade de 0,60% em maio, equivalente a 115,40% do CDI. O retorno acumulado em 12 meses foi de 9,25%, equivalente a 118,4% do CDI. A carteira de crédito privado obteve boa performance, com destaque para as debêntures %CDI, que obtiveram retorno de 167,7% do CDI no mês. Destaque para as debêntures da RJGTIA e JSL.

Posicionamento: No mês de maio, o fundo comprou no mercado primário debêntures da Celpa, RioLoan e Lojas Americanas. A carteira de crédito representa 74,5% do patrimônio do fundo e duration média de 2,39 anos.

RENDA FIXA PRÉ-FIXADO/INFLAÇÃO – FUNDOS DE INFLAÇÃO/PRÉ

Fundo: Porto Seguro Clássico FIC RF LP

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em maio, o fundo rendeu 0,06%. O fundo apresentou rentabilidade inferior ao CDI, em função do novo aumento da inclinação das curvas de juro pré-fixada e aumento do juro real. Ao longo do mês uma tempestade perfeita atingiu os mercados financeiros, formada a partir da combinação de fatores de ordem doméstica e externa. As incertezas quanto à indefinição eleitoral e a crise gerada pela greve dos caminhoneiros marcaram a piora dos ativos locais. Do ponto de vista externo, os dados recentes da atividade americana corroboram a elevação das taxas de juros e o dólar forte, principalmente contra as economias emergentes. A piora no balanço de riscos motivaram uma reavaliação do banco central decidindo por encerrar o ciclo de queda da Selic em 6,50%.

Posicionamento: Em detrimento da piora no balanço de riscos, os gestores decidiram reduzir a posição estrutural na queda das inclinações de juros e pretendem atuar taticamente, visando aproveitar distorções e exageros de curto prazo. Reavaliarão posições estruturais quando ambiente político e eleitoral apresentarem maior clareza.

12. Comentários dos Gestores – Fundos de Investimento

Fundo: XP Debêntures Incentivadas Crédito Privado FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: No mês de maio, o fundo rendeu -1,45%, contra -1,43% do IMA Geral. Em 12 meses, o retorno do fundo é de 9,13%, enquanto IMA Geral rende 9,45% e o CDI 7,82%. Cabe destacar que o rendimento deste fundo é líquido de impostos. A forte correção dos ativos ocorrida no mês, com aumento da inclinação da curva de juros nominais e reais, infligiu perdas ao portfólio. A despeito da mudança de patamar das curvas de juros, os ativos de crédito apresentaram boa performance, como GASP23 e ANHB15, que tiveram fechamento de spread de crédito.

Posicionamento: A carteira de debêntures incentivadas representa 86,12% do patrimônio, possui yield de IPCA + 5,75% e duration de 3,53 ano, enquanto o portfólio de debêntures tradicionais representa 4,60% do patrimônio com yield de IPCA + 7,00% e duration de 3,44 anos.

MULTIMERCADOS – MACRO/INTERNACIONAL

Fundo: Aberdeen Multi Asset Growth Advisory FIM IE

Atribuição de Performance e Perspectivas: A performance do fundo offshore no mês de maio foi negativa, com as principais contribuições vindo da exposição a renda fixa emergente e ativos ligados a seguros (Insurance Linked). Renda fixa de países emergentes sofreu no mês como consequência do fortalecimento do USD no mundo, porém os gestores continuam estruturalmente positivos para a classe. Em contrapartida, a exposição a infraestrutura, property e special opportunities contribuíram positivamente. Não houve mudanças significativas ao portfólio ao longo do mês de maio.

Posicionamento: Continuam com posicionamento parecido com março/abril, com 17-18% em Renda Variável, cerca de 15% em infraestrutura, 5% em real estate, cerca de 11% em asset backed securities e 24% em renda fixa de mercados emergentes.

Fundo: Adam Macro Strategy Advisory FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O resultado do fundo foi satisfatório dada a volatilidade do mês, apesar da rápida piora dos mercados de bolsa, juros e câmbio no Brasil, a partir do início da greve dos caminhoneiros, que tomou dimensão inesperada e culminou na alteração de algumas das correlações entre os ativos. Comparando com maio de 2017, quando ocorreu a divulgação de gravação de conversa privada do presidente Temer com Joesley Batista, houve impacto significativo no mercado brasileiro. O ambiente internacional já não é tão favorável para os mercados emergentes como em 2017. Assim como no passado, a equipe da gestora promoveu ajustes no portfólio para atravessar os períodos de maior volatilidade que ainda possam ocorrer.

Posicionamento: O fundo tem posições nas classes de renda fixa global, moedas, índices globais de ações e sector & stock selection global.

Fundo: JPM - Global Income Allocation FIC FIM CP IE - Classe A

Atribuição de Performance e Perspectivas: Ações de mercados desenvolvidos subiram 1,4% em moeda local (MSCI World), com alto grau de dispersão entre os países. A alta de 2,4%, medida pelo MSCI US, acabou em uma queda brusca no final do mês. Ações na Europa também sofreram, terminando o mês em queda de 1,5%. O desempenho da exposição em ações em conjunto pesou para o desempenho no mês, incluindo a posição em mercados emergentes. Este ambiente cada vez mais volátil pressionou modestamente o preço dos títulos de high yield. Apesar disto, o mercado de high yield fechou o mês estável. A alocação em dívida de mercado emergente sofreu com o dólar forte.

Posicionamento: A visão para o cenário macro permanece positiva, suportando a alocação pró-risco. No entanto, estão atentos ao aumento da volatilidade, esperado neste ambiente de fim de ciclo, e portanto têm reduzido marginalmente o risco do Global Income (aproximadamente 38% de exposição à renda variável, bem diversificada globalmente).

Fundo: XP Macro FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Maio foi volátil e com algumas alterações no cenário. No exterior, os dados reforçaram um cenário de crescimento forte nos EUA, mas desacelerando na margem no resto do mundo. Isso fortaleceu o movimento de dólar forte contra algumas moedas, inclusive o real. Além disso, vários países com eventos específicos contribuindo para um ambiente menos propenso a ativos de risco. No quadro interno, a deterioração no quadro político se acelerou muito fortemente, tanto em função da greve dos caminhoneiros, quanto em relação as perspectivas para as eleições. A crise ocorrida diante da greve dos caminhoneiros é uma proxy do que viveremos ano que vem, em um cenário eleitoral mais difícil. O apoio da população a greve traz preocupações acerca das reformas estruturais no ano que vem.

12. Comentários dos Gestores – Fundos de Investimento

Posicionamento: Nesse ambiente, os gestores encerraram a posição aplicada em juros e atualmente possuem uma posição comprada em inflação. Dado o ambiente mais incerto que vivemos, uma inflação levemente acima da meta não é justificável, diante dos riscos que enfrentaremos nos próximos meses e anos. Ainda, aproveitaram o fechamento na curva de juros americano para voltar as posições compradas em juros nos EUA e uma pequena posição comprada em dólar contra real.

RENDA VARIÁVEL

Fundo: Constellation Institucional FIC FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: Maio foi a tempestade perfeita – um dos meses mais desafiadores para investidores em bolsa dos últimos meses. Começou com a crise cambial na Argentina, passando pelos problemas enfrentados na Turquia (ambos sendo mercados emergentes, consequentemente respingando nos demais, como o Brasil), culminando com a greve dos caminhoneiros. Essa greve não foi só danosa para a Petrobras, mas para quase toda a cadeia produtiva do país. Foi um duro baque para todos os setores da economia e consequentemente para o valor das ações. A greve serviu para reforçar o sentimento dos investidores de que a retomada da economia será bem mais lenta do que o previsto. Os gestores diminuíram a exposição do portfólio e concentraram em empresas mais conservadoras.

Posicionamento: Seguem com poucas alterações no fundo, aproveitando a queda para aumentar a posição nas empresas de qualidade em que investem a longo prazo. Buscam sempre ser sócios das melhores empresas do Brasil disponíveis na bolsa. Nossas maiores posições na carteira são B3, Itaú, Renner, Localiza e Rumo.

Fundo: Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O Ibiuna Long Short STLS apresentou um retorno de +3,63% (701% do CDI) no mês de abril, acumulando +22,62% (276% do CDI) em 12 meses. O setor da indústria contribuiu em +1,02% com a posição comprada em RAIL3 e vendida em BOVA11. O setor de consumo discricionário contribuiu com +0,61%, com destaque para a posição comprada em LAME4, VVAR11 e BTOW3 e vendida em ABEV3. O setor financeiro contribuiu com um retorno de +0,53%, com destaque para a posição comprada em SULA11 e QUAL3 e vendida em BBSE3 e BOVA11. O setor de energia contribuiu com +0,45% com a posição comprada em PETR4 e vendida em BOVA11.

Posicionamento: O fundo encerrou o mês de abril com 177% de exposição bruta, com destaque para estratégias nos setores de energia, bancos, seguradoras e varejo.

Fundo: Miles Acer Long I FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Na esfera nacional, o ambiente de volatilidade e incertezas se acentuou fortemente no mês, fruto principalmente da greve dos caminhoneiros, além da persistente incerteza político/eleitoral, aliada à desaceleração da atividade doméstica. Na esfera internacional, incertezas com relação ao aperto monetário e o ambiente de uma potencial guerra comercial continuaram a causar oscilações no mercado. Nesse contexto, mantivemos uma gestão ativa, aliada a constantes proteções. Em maio, a bolsa brasileira apresentou uma significativa desvalorização de 10,87% e o fundo apresentou uma queda de 2,58%. Vale ressaltar que as maiores contribuições de ganho vieram dos setores de Papel & Celulose, Alimentos e Bebidas e Óleo e Gás. Contribuíram de forma mais negativa os setores de Utilities e Consumo/Varejo.

Posicionamento: O setor de Utilities (Elétrico e Saneamento) é o mais representativo da carteira. Na sequência, vem os setores de Consumo/Varejo e Papel e Celulose.

Fundo: XP Investor 30 FIC FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: O mês de maio foi marcado pela volta da volatilidade e pela dispersão entre as performances dos ativos dolarizados e os ativos domésticos. Os destaques positivos foram as posições de Petrobras e Suzano, e as negativas Qualicorp e Banco do Brasil. Após forte alta no ano, os gestores decidiram encerrar a posição em Petrobras ainda em níveis saudáveis, no início das manifestações dos caminhoneiros, por acreditar que a assimetria já não era tão atraente. Entendem que a visibilidade no investimento piorou consideravelmente e qualquer posição no ativo terá caráter muito mais técnico do que fundamentalista até as eleições. As ações da Qualicorp sofreram mais de 20% no mês com o anúncio de sua saída do índice MSCI, e os gestores consideram a realização 100% técnica e aumentaram a posição na empresa dado que os fundamentos mostram sinais de melhora.

Posicionamento: O setor de Consumo Cíclico segue o mais representativo do fundo, com 24%, sendo Lojas Americanas o principal papel. Na sequência, vem Utilities (22%), com Transmissão Paulista, e Financeiro (18%), com Banco do Brasil.

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600 / 10º Andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP
CEP: 04538-132
CNPJ: 02.332.886/0001-04

► www.xpi.com.br
► www.xpi.com.br/atendimento

Atendimento ao cliente: 4003 3710 (capitais e regiões metropolitanas)
e 0800 880 3710 (demais regiões). Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h30.

Ouvidoria: 0800 722 3710
Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

13. Comentários dos Gestores – Previdência

RENDA FIXA PÓS-FIXADO – FUNDOS DE CRÉDITO

Fundo: Capitânia Prev Icatu XP FIRF CP

Atribuição de Performance e Perspectivas: A rentabilidade em maio foi equivalente a 57% do CDI, e desde o seu início em 2/2/2017, 108% do CDI. Os ativos indexados à inflação do fundo sofreram com a aberta acentuada da curva de juros, impactando a rentabilidade. O stress do mercado também trouxe oportunidades e o destaque do mês foram as compras de ativos de boa qualidade de crédito com spread equivalente a CDI+3,85%.

Posicionamento: O objetivo do fundo é alocar entre 50% e 60% na soma de CRIs, debêntures com garantias e cotas de FIDCs. Os outros 40% a 50% são alocados em títulos públicos federais. O rating médio da carteira é AA. O maior segmento de atuação do fundo é o de utilities, com destaque para energia elétrica. A exposição média por ativos é de 1,01%.

Fundo: Porto Seguro RF Diamante Plus FIC FI Prev

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em maio, o Diamante RF Plus rendeu -0,19% (-36% CDI). Em 12 meses, acumula 7,34% (95,20% CDI). Mês marcado por manifestações no Brasil e pela forte valorização do dólar. Com os dados recentes da atividade americana indicando ritmo acelerado de crescimento e inflação acima de 2%, a moeda americana seguiu seu movimento de alta, intensificado para os emergentes mais vulneráveis, como foi o caso de Argentina e Turquia. Risco para BRL é menor, dado volume de reservas e saldo em conta corrente. Greve dos caminhoneiros marca governo enfraquecido, com queda do Presidente da Petrobras, incertezas quanto a política de preços e piora do resultado fiscal esperado. Mesmo com encerramento do ciclo de queda dos juros as inclinações estão nas máximas, impactadas também pelo cenário de indefinição eleitoral.

Posicionamento: Os gestores zeraram alocação em inclinação de juros. Decisão foi tomada após piora do ambiente global para emergentes, dados de atividade e inflação mais fracos do que o esperado no Brasil e discurso ameno do Banco Central. Ideia é atuar taticamente, visando aproveitar distorções e exageros de curto prazo. Os gestores reavaliarão posições estruturais quando o ambiente político e eleitoral apresentarem maior clareza.

Fundo: Icatu XP Sparta Top Previdência FI RF CP

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em maio, o Sparta Prev teve um retorno de 113% CDI, composto por um carregamento líquido de 97% CDI e 16% CDI de marcação à mercado. Os destaques de marcação a mercado foram títulos da Light (positivo, +2,4% CDI), Locamérica (positivo, 1,50%) e Natura (negativo, -0,4% CDI). As marcações positivas refletem uma melhora no perfil de crédito de Light (emissão de bonds e FIDC) e Locamérica (fusão com Unidas). No caso de Natura, uma possível emissão primária em taxas mais atrativas desencadeou venda de papéis no secundário.

Posicionamento: No fechamento do mês, o fundo contava com uma posição de 23% de títulos públicos, 7% de caixa, e 70% de carteira de crédito, dividida em 138 emissões de 103 emissores. A carteira continua com foco em ativos de elevada qualidade de crédito: 39% rating AAA, 46% AA, 15% A e 0% BBB. A maior posição é de 3,8% em debêntures da Energisa. A duration consolidada do fundo é de 1,85 ano.

RENDA FIXA PRÉ-FIXADO/INFLAÇÃO – FUNDOS DE INFLAÇÃO/PRÉ

Fundo: SulAmérica Prestige Inflatie FIC RF

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em maio o fundo teve ganhos na posição menos alocada em NTN-B e na posição pré tomada no vértice Jan23. Perderam com a inclinação vendida nos vértices Jan23xJan25. Durante o mês, os gestores ficaram mais alocados, reduzindo o descasamento via NTN-B 2055 e via Pré Jan23. Aplicaram também no pré Out18. O mercado deve continuar volátil até as eleições, mas acreditam que o atual nível de prêmios não deve se elevar significativamente antes do 1º turno. Esperam também um IPCA elevado em junho/julho, o que deve favorecer as NTN-Bs mais curtas.

Posicionamento: O fundo está levemente mais alocado do que o IMA-B, comprado em inflação implícita, aplicado no pré Out/18 e vendido na inclinação de pré Jan23xJan25. Nas NTN-Bs, o fundo está overweight nos vértices 2020 a 2022 e underweight de 2023 a 2024 e 2045.

13. Comentários dos Gestores – Previdência

Fundo: XP Horizonte Prev FIC FIRF

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo obteve rentabilidade de -0,29% em maio, equivalente a -43,82% do CDI. Nas janelas de 12, 24 e 36 meses o fundo rende 109%, 98,1%, 102,9% do CDI, respectivamente. A carteira do fundo apresentou perdas nos livros de NTN-Bs e debêntures indexadas ao IPCA. Destaque para a forte correção ocorrida no mês, onde a NTN-B com vencimento em 2022 apresentou abertura de taxa da ordem de 96 pontos base, saindo de IPCA + 4,10% ao ano para IPCA + 5,06% ao ano. O book com exposição a risco de mercado, que representa aproximadamente 30% do PL, detraiu 45 bps da cota do fundo. No mês de maio, o fundo comprou no mercado primário cotas do FIDC Sul Brasil, debêntures da Celpa e RioLoan.

Posicionamento: O fundo tem 31% do patrimônio líquido alocado na carteira de NTN-Bs e 45,4% em crédito privado.

MULTIMERCADO

Fundo: Adam Icatu Prev FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em maio, os fundos previdenciários apresentaram resultados negativos para seus cotistas por conta da deterioração dos preços dos ativos brasileiros (bolsa, juros e câmbio), a partir do início da greve dos caminhoneiros, pois o assunto tomou dimensão inesperada. Assim como no passado, a gestora promoveu ajustes no portfólio para atravessar os períodos de maior volatilidade que ainda possam ocorrer. Devido à legislação específica, que limita os ativos financeiros e os mercados disponíveis para este tipo de fundo, os portfólios ficam naturalmente diferentes comparativamente aos dos demais fundos geridos pela Adam.

Posicionamento: O fundo tem posições nas classes de renda fixa local, renda fixa global, moedas local e global, índices de ações local e global, com limitações da legislação dos fundos de previdência privada.

Fundo: JGP SulAmérica FIM CP

Atribuição de Performance e Perspectivas: O mês de maio foi marcado por forte volatilidade nos mercados financeiros globais, seguindo tendência iniciada em abril. Nos EUA, os dados continuam mostrando nível de atividade aquecido, que corrobora o movimento de alta das taxas de juros que vem sendo implementado pelo Fed. Ao lado disso, as tensões geopolíticas permanecem. Com todos os problemas, os investidores continuaram saindo de posições em moedas de países emergentes. O Brasil, infelizmente, vem acompanhando os países mais frágeis dentre os emergentes, apresentando também fortes correções de preços de ativos financeiros. Apesar de estar com inflação baixa e balanço de pagamentos em ordem, o Brasil tem uma situação fiscal que inspira cuidados e uma eleição presidencial pela frente.

Posicionamento: Entre as principais posições do fundo, estão compra de NTN-Bs e pequena compra de títulos corporativos.

Fundo: Modal XP Icatu Prev FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O mês se inicia observando-se uma possível virada no cenário internacional, com enfraquecimento do dólar diante das principais moedas, e entendendo que poderia ser um momento positivo para mercados emergentes, principalmente Brasil, antes do início das eleições mexicana e brasileira. Devido a uma sequência de dados mais fracos no mundo, e uma manutenção do crescimento americano e de sua inflação, viu-se o juro americano de 10 anos atingir seu maior patamar dos últimos 7 anos. O movimento de abertura de juros levou a um sell-off de posições em emergentes, principalmente aqueles com conta corrente mais fracas, exigindo a intervenção de vários bancos centrais (México, Brasil, Turquia, Argentina, etc) e até um o pedido de ajuda ao FMI da Argentina.

Fundo: SPX Lancer Advisory Icatu Prev FIC FIM

A gestora não enviou os comentários até a data de divulgação do relatório.

13. Comentários dos Gestores – Previdência

Fundo: Vinci Equilíbrio Icatu Prev FIC FIM II

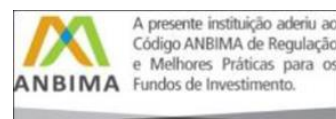
Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo fechou maio com queda de 2,34%, e no ano tem retorno de + 2,48%. Apresentou ganhos em posição comprada em dólar dos Estados Unidos, vendida em índice Bovespa e vendida em ações do setor de óleo e gás, todas através de opções, que apesar de expressivos, não foram suficientes para compensar as perdas na posição em NTN-Bs do meio da curva, na pequena posição aplicada no juro nominal curto, na posição tomada no juro de 10 anos americano e também na carteira de ações (dividendos), principalmente nos papéis dos setores de utilidade básica e financeiro.

Posicionamento: O cenário mais desafiador fez com que os gestores reduzissem o risco, encurtando a duration da carteira de NTN-Bs, atualmente de aproximadamente 25% do fundo, e posicionando-o de forma mais defensiva, com uma exposição em dólar equivalente à posição em bolsa (14% do Fundo).

Fundo: XP Horizonte Macro Prev FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O mês de maio foi bem volátil e com algumas alterações no cenário. No ambiente externo, os dados reforçaram um cenário de crescimento forte nos EUA, mas desacelerando na margem no resto do mundo. Isso fortaleceu o movimento de dólar forte contra uma série de moedas, inclusive o real. Além disso, vários países tiveram eventos particulares contribuindo para um ambiente menos propenso a ativos de risco, com pequenas crises deflagradas na Itália, Turquia e Argentina. No quadro interno, a deterioração no quadro político se acelerou muito fortemente, tanto em função da greve dos caminhoneiros, quanto em relação as perspectivas para as eleições.

Disclaimer



1. Este material foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S/A (“XP Investimentos” ou “XP”) e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010. 2. Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. 3. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A XP Investimentos não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. 4. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. 5. A XP Investimentos não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. 6. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos. 7. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710. 8. Para maiores informações sobre produtos, tabelas de custos operacionais e política de cobrança, favor acessar o nosso site: www.xpi.com.br. 9. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. 10. ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600 / 10º Andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP
CEP: 04538-132
CNPJ: 02.332.886/0001-04

► www.xpi.com.br
► www.xpi.com.br/atendimento

Atendimento ao cliente: 4003 3710 (capitais e regiões metropolitanas)
e 0800 880 3710 (demais regiões). Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h30.

Ouvidoria: 0800 722 3710
Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.